



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Mons^{rs} João ^{de} Mattos ^{Perado} Araújo

Recebi os dois telegramas que me mandou. Daqui, a hora a que escrevo, ainda não se conhece o resultado final, visto não haver conhecimento exacto das votações de Manaus e Belém. Enquanto a Câmara também não se reunir, porque continua a abster-se na assembleia do Estado, onde quizeriam roubar a urna. Bem-vem a todos os tempos estes senhores demoraticos.

Acabo de receber uma carta de meu colega, na qual me diz que,

terceiro me terminado a lição e de
vendo a vista, no dia 4 de fevereiro,
a sessão da Junta Consultiva da S.
Procuradoria, e indispensável ir já
para Lisboa, "porque o minuto
está de muito tempo em
e poderia fazer-se alguma par-
tida". Ora, como preciso de me
desempenhar no posto em dois ou três
dias, resolvi ir amanhã. A. B. B.,
até sexta-feira, quis dar-me al-
guma notícia, por-lhes que o fôra
para a rua do Fieiro de Chaves,
n.º 948. Depois de um dia, para
Lisboa.

Em sua porta pagaram-me.

os outros serviços que lhes deixo, a não
ser com a minha profunda e
pessoal gratidão. Com os vossos
de V. Exa., de todos os dias e
de amigos, dai, que tem dedi-
cado, me são, entretanto sempre
e absolutamente ao serviço.

Os meus respectivos e
primários parabéns para
a família e escola, e
com muito afecto vos
sou a vossa de ser
de V. Exa.

Blancos,
30-1-22

amavelmente
dedicados e. S. S.

Antonio Alvaro de Barros